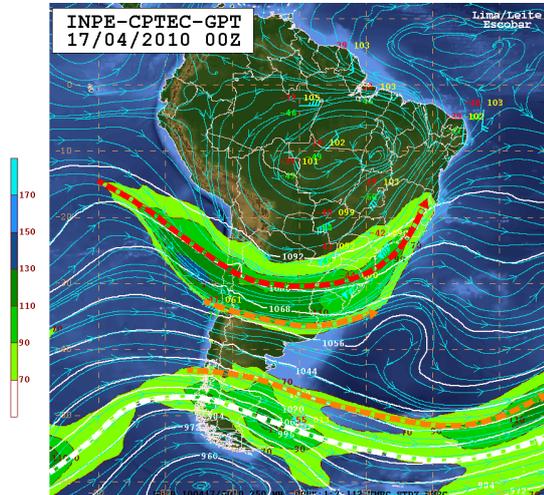




## Análise Sinótica

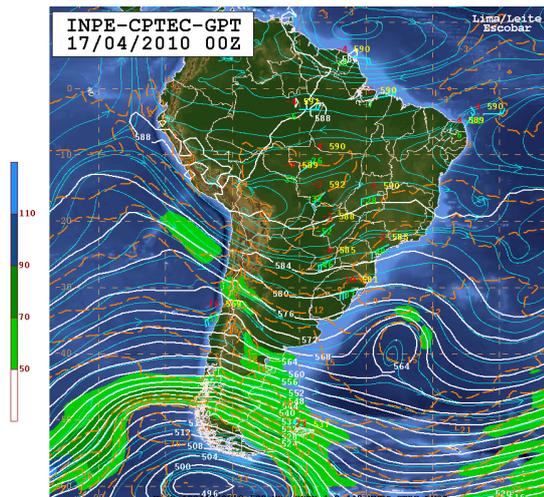
17 Abril 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



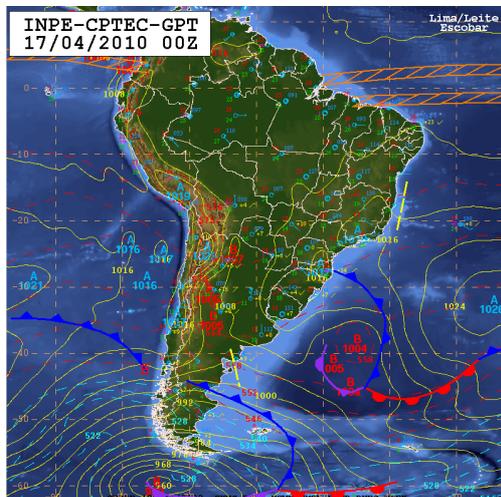
Na análise sinótica de altitude da 00Z deste sábado (17/04) nota-se um padrão de circulação anticiclônico atuando sobre parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, oeste da BA, no norte da Argentina e centro-norte do Chile, Bolívia e Peru. A circulação associada a este sistema provoca forte difluência entre os Estados do Norte e os países adjacentes a norte de 5S. A leste deste sistema nota-se a presença de um cavado cujo eixo se propaga pelo oceano Atlântico a leste do Nordeste. A sul do anticiclone, citado anteriormente, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST), com curvatura anticiclônica e, cujo ramo de saída está posicionado sobre o nordeste de MG onde provoca difluência e convecção nas camadas mais baixas da troposfera entre a faixa leste da BA, ES e Atlântico adjacente. Nota-se, acoplados ao JST, o ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Pacífico e sobre a Argentina. Ao sul de 40S, notam-se acoplados os JPN e o Jato Polar Sul (JPS) onde está presente a área de maior baroclinia. Esses jatos dão suporte a sistemas frontais em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise sinótica em 500 hPa da 00Z deste sábado (17/04) nota-se um escoamento de leste sobre parte da Região Norte e Centro-Oeste. Nota-se um cavado com eixo sobre GO, Triângulo Mineiro e SP. Um outro cavado é notado sobre o Atlântico na altura de SP estendendo-se até um vórtice ciclônico com núcleo frio de -15C, centrado em 40S/48W. Este sistema apresenta um comportamento bastante barotrópico. Ao sul de 40S, nota-se a área de intensa baroclinia, principalmente sobre o Pacífico e a região da Patagônia Chilena e Argentina. Nesta ampla área nota-se forte gradiente no campo de geopotencial e de temperatura e fortes ventos, principalmente sobre o Pacífico Sul, onde se observa núcleo com velocidade superior a 70 KT contornando um VC centrado em torno de 60S/75W.

### Superfície

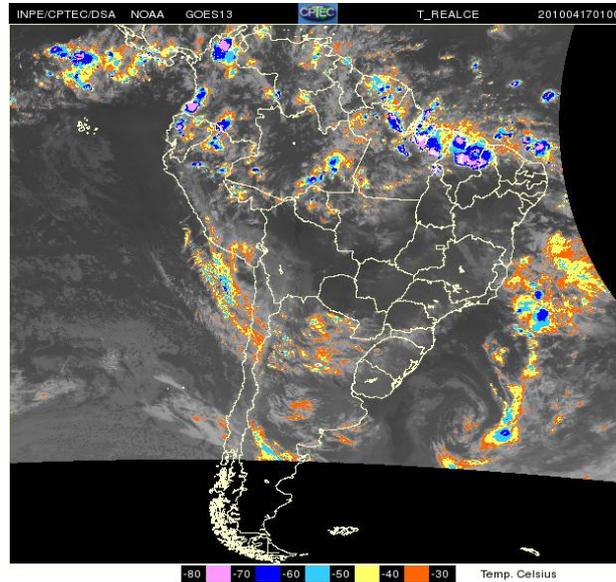


Na análise sinótica da 00Z deste sábado (17/04), observa-se o sistema frontal em oclusão a sudeste do RS sobre o Atlântico com seu ramo frio estendendo-se até a altura do norte de SC, sobre o oceano. A alta pressão pós-frontal está configurada sobre o Sul do Brasil, bastante fraca com pressão de 1016 hPa sobre SC. Outro sistema frontal em oclusão tem seu ramo frio atuando no sul do continente no norte da Patagônia. O ciclone associado a este sistema está sobre o Estreito de Drake com pressão de 959 hPa. Outro sistema frontal está sobre o Pacífico leste a sul de 30S. Nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 32S/25W com valor de 1026 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está enfraquecida e deslocada para oeste, centrada a oeste do meridiano 100 W, com pressão de 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), apresenta dois ramos sobre Atlântico, um em torno de 4N e o outro em torno de 2S, enquanto que no Pacífico a ZCIT ondula em torno de 3 e 6N.



## Satélite

17 April 2010 - 00Z



## Previsão

Nos próximos 2 dias, permanecerá atuando a massa quente, úmida e instável, a qual deverá manter a instabilidade sobre grande parte da Região Norte e na faixa norte e leste da Região Nordeste. Esta instabilidade será reforçada pelo padrão difluente no escoamento na alta troposfera, além da presença da ZCIT que ainda permanecerá atuando próximo a costa do Nordeste e do Norte do Brasil alimentando de umidade as áreas do extremo norte do Brasil (norte da Região Nordeste e norte da Região Norte) através da advecção de seus pulsos para o interior do continente. Na faixa leste da Região Nordeste a instabilidade será alimentada pelo escoamento de leste favorecido pela presença do anticiclone subtropical e também pela atuação de cavados na média e alta troposfera próximo a costa leste desta Região. Sobre grande parte do Centro-Sul do Brasil permanecerá atuando a massa seca que será mantida, principalmente pelo anticiclone na média troposfera. Desta forma a nebulosidade será inibida, assim como haverá a inibição da instabilidade. Este anticiclone manterá as temperaturas elevadas principalmente no Centro-Oeste e sobre parte do Sudeste onde também haverá redução dos valores de Umidade relativa que devem ficar abaixo de 30% sobre algumas localidades de SP, de MT, de MS e de GO. A partir da segunda-feira (19/04) haverá a atuação de um sistema frontal que atuará sobre parte do Estado gaúcho e que se deslocará de forma bastante oceânica mas que causará o aumento da instabilidade sobre boa parte deste Estado até a terça-feira (20/04), provocando temporais. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas, pelo menos, até às 72 horas.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

<br>